



A série de reportagens que integram a campanha "Acabar em pizza, nunca mais", promovida pelo **Jornal da Tarde**, apresenta hoje uma entrevista com o deputado José Serra, líder do PSDB na

Câmara. Serra lembra que, apesar das punições propostas pela CPI, a melhoria da qualidade dos políticos só acontecerá com o "voto de qualidade" e com o controle da sociedade sobre esses políticos.



Magalhães (PFL-PE), coincidem com as sugestões feitas pelo **JT** para combater a impunidade, a corrupção e dificultar o surgimento dos maus políticos. Entre elas estão o fim da imunidade parlamentar e novas regras de montagem do Orçamento.



A campanha, no entanto, continua. Na página 4 está o cupom contra a impunidade, um dos marcos da campanha. Para participar, basta preenchê-lo e depois enviá-lo para a Caixa Postal 7.140 — CEP 01064-970

— São Paulo. As listas de abaixo-assinados serão enviadas à presidência do Congresso Nacional exigindo a punição dos culpados em todos os casos de corrupção que envolvem o dinheiro público.

# Serra: País fica melhor após CPI.

MAS DEPUTADO DIZ QUE SÓ O CONTROLE POR PARTE DA SOCIEDADE VAI MELHORAR A QUALIDADE DOS POLÍTICOS



O deputado José Serra (SP), líder do PSDB na Câmara, acredita que o Brasil será um país melhor para se viver depois da CPI do Orçamento, com o fortalecimento da ética e da moral na vida pública. Ele considera as punições impostas aos saqueadores do Orçamento "importantes para reduzir a taxa de impunidade", mas adverte que as grandes mudanças só acontecerão com o voto. Em entrevista a **Robson Pereira** disse que "a cassação retifica, mas só a qualidade do voto e o controle por parte da sociedade daquilo que é feito dentro do Congresso ou do Executivo vai melhorar a qualidade dos políticos".

**JT - Como o senhor imagina o Brasil após a CPI do Orçamento?**

**Serra** - Vai ser um país tão trabalhoso quanto o de agora. Mas certamente teremos mudanças para melhor. O aspecto mais importante nesta CPI é que ela demonstrou claramente que é possível punir pessoas que na vida pública transgridem as regras da ética e da moral. Isto é fundamental. Para mim, é a principal lição que a CPI deixará à sociedade.

**Tivemos um presidente afastado por corrupção. Agora, vários políticos também devem ser cassados por motivos semelhantes. A corrupção se generalizou no País?**

É preciso deixar claro que o Brasil não tem mais corruptos do que qualquer outro país. O que nós tínhamos era uma taxa de impunidade muito maior. Essa taxa tem sido reduzida e a CPI do Or-

çamento é uma prova concreta disto. Ela vai servir como um elemento de referência muito importante para o futuro. É um exemplo para o futuro e, nesse sentido, tudo o que aconteceu foi muito positivo para o País.

**O senhor acha então que o Brasil será um País melhor depois da CPI?**

Não podemos nos iludir e pensar que essa CPI tem o poder de resolver todos os problemas.

**■ Não podemos nos iludir e pensar que a CPI tem o poder de resolver todos os problemas. Mas não há dúvida que depois da CPI do Orçamento, a ética e a moral vão ser fortalecidas. ■**

De forma nenhuma. Os problemas não vão acabar na semana que vem. Mas não tenha dúvida que depois da CPI do Orçamento a ética e a moral vão ser fortalecidas na vida pública. E isto não é pouco.

**O impeachment e a CPI vão pesar na escolha do novo presidente e do novo Congresso?**

Em tese, esses dois aspectos deverão ajudar. A vida pública só será melhorada através do voto. A punição, em si, faz retificações, mas não produz esta melhora. Isso só acontecerá com a qualidade do voto e com o controle por parte da sociedade, da opinião públi-

ca, daquilo que é feito dentro do Executivo e dentro do Parlamento. Tanto o processo doloroso de cassação de um presidente da República quanto o de parlamentares pelo próprio Congresso devem representar um estímulo para que o eleitor escolha melhor e não se omita. A omissão, em termos de votos, favorece os piores.

**Como o PSDB vai se comportar com relação ao fim da obrigatoriedade do voto, uma das questões polêmicas lançadas ao debate pelo relator Nelson Jobim (PMDB-RS)?**

A bancada ainda não se decidiu. Pessoalmente, sou contra essa idéia. Mas esta ainda é uma questão aberta para o partido.

**O número de "candidatos" à cassação surpreendeu o senhor?**

É uma situação inédita, pelo menos em se tratando de países democráticos. Não conheço nenhum outro que tenha tomado uma decisão desta magnitude. Não creio que haja exemplos nesta escala em nenhum outro Parlamento.

**O impeachment e a CPI significam que a democracia brasileira está consolidada?**

Não sei se está consolidada, mas que ela sai fortalecida não tenho dúvida. Tudo foi feito no contexto e por causa da democracia.

**O senhor vê alguma relação entre a CPI do Orçamento e a revisão constitucional?**

É uma boa combinação: a CPI cuida da parte ética e moral da vida pública e a revisão pretende dar condições de governabilidade ao País.



Serra: CPI do Orçamento fortalece a ética.

**■ A vida pública só será melhorada através do voto. A punição, em si, faz retificações, mas não produz esta melhora. ■**

(Do deputado José Serra)